

Morfologia e Taxonomia dos Fungos

Fungos: ~100.000 espécies descritas
~5.100.000 espécies existentes

Morfologia

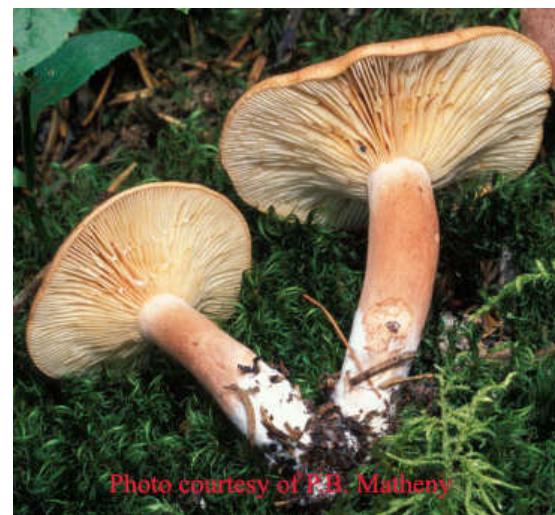
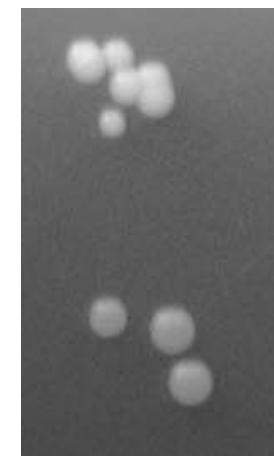


Photo courtesy of R.B. Matheny





Pezizaceae
Ascomiceto com
apotécio em forma de
copo



Hericium –
Basidiomiceto,
comestível



Gênero *Amanita* –
algumas espécies
altamente
venenosas para o
homem.



Pilobolus
Mucorales
(Zigomiceto)

Cresce sobre fezes de gado.
Possui esporângios explosivos
que podem carregar inclusive
pequenos nematodos que
causam infecções pulmonares
no próprio gado.



Geastrum triplex –
basidiomiceto, liberando
seus esporos.



Auricularia judae -
Basidiomiceto



Basidiomicetos com
formato “Bracket”

Estima-se que o total de biomassa produzida na terra por ano é de 10×10^{10} toneladas. Desse total 20×10^9 é de lignina!

Os Basidiomicetos
são os mais efetivos
nesse processo.



Qual o maior ser vivo existente no planeta?

Armillaria ostoyae – humongous fungo

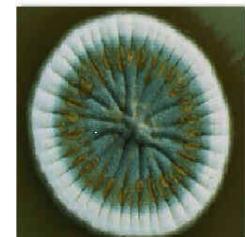
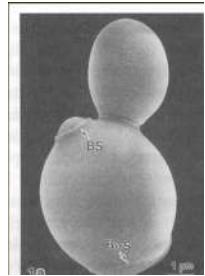
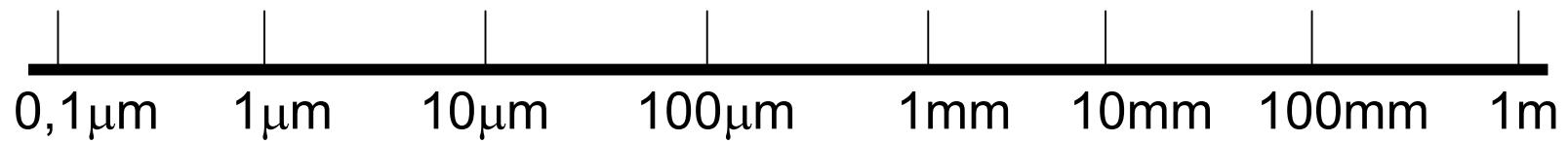


1500 anos
9700 kg
8,4 km²



Aspectos básicos relacionados aos fungos

Os Fungos formam um grupo extremamente heterogêneo, sendo largamente distribuído na Natureza.



Tipos Essenciais:

Macroscópicos → Cogumelos



Microscópios

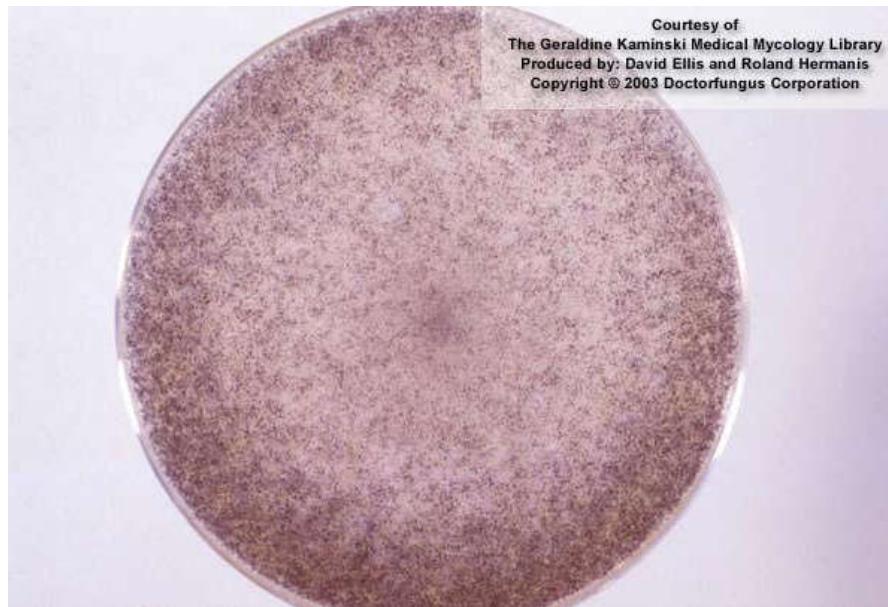
Bolores – formam colônias filamentosas



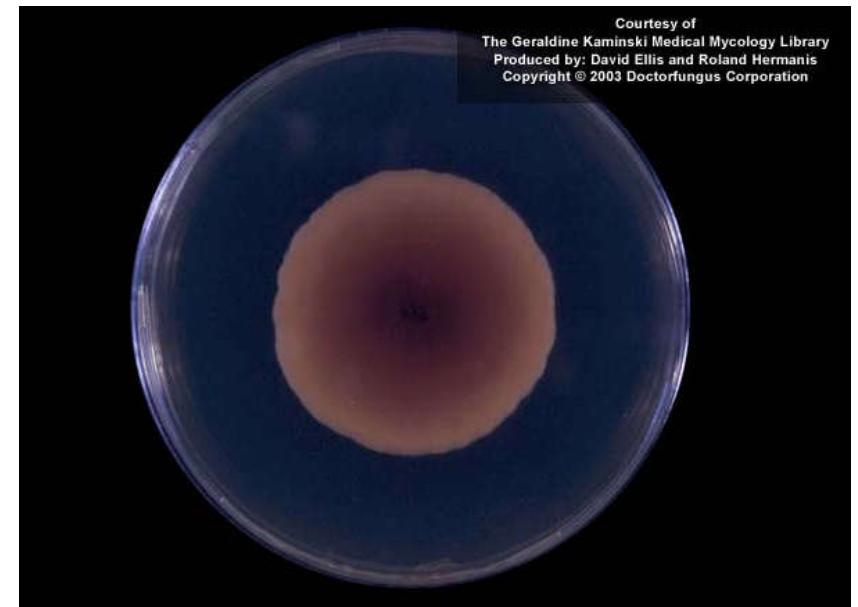
Leveduras – colônias cremosas



Velocidade de crescimento afeta a morfologia da colônia:



Courtesy of
The Geraldine Kaminski Medical Mycology Library
Produced by: David Ellis and Roland Hermanis
Copyright © 2003 Doctorfungus Corporation



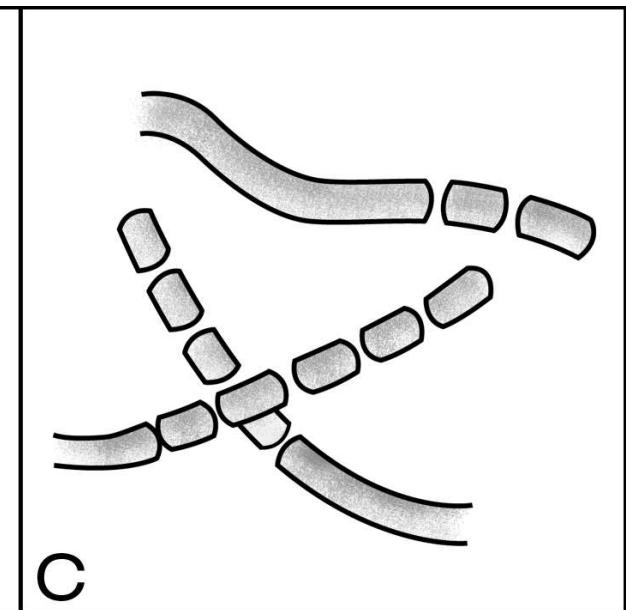
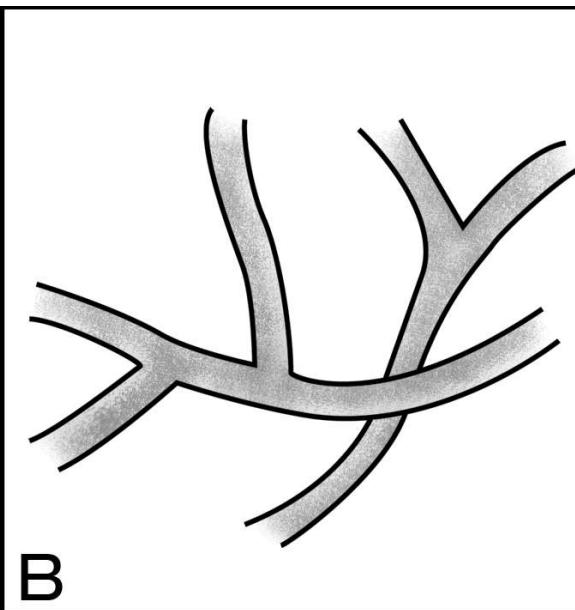
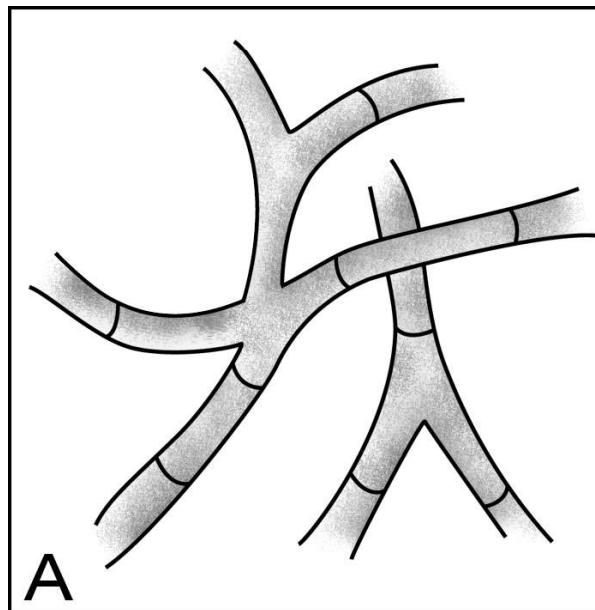
Courtesy of
The Geraldine Kaminski Medical Mycology Library
Produced by: David Ellis and Roland Hermanis
Copyright © 2003 Doctorfungus Corporation

Rhizopus sp apresenta crescimento rápido, enquanto *Histoplasma capsulatum* é lento

Morfologia Microscópica

Os Bolores são formados por seu conjunto de **hifas**, também conhecido por **Micélio**.

O micélio cumpre tanto papel vegetativo (a e b) como reprodutivo (c)

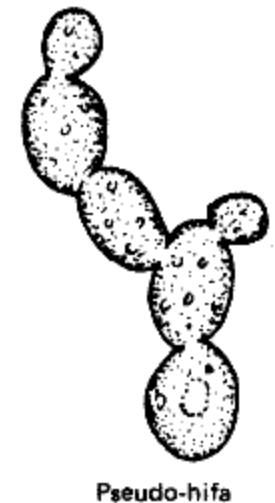
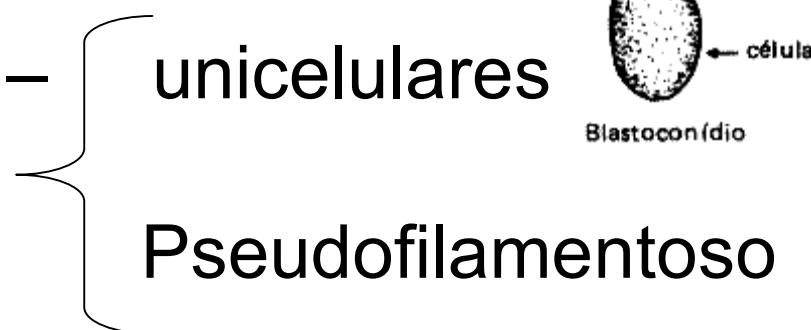


Morfologia Microscópica

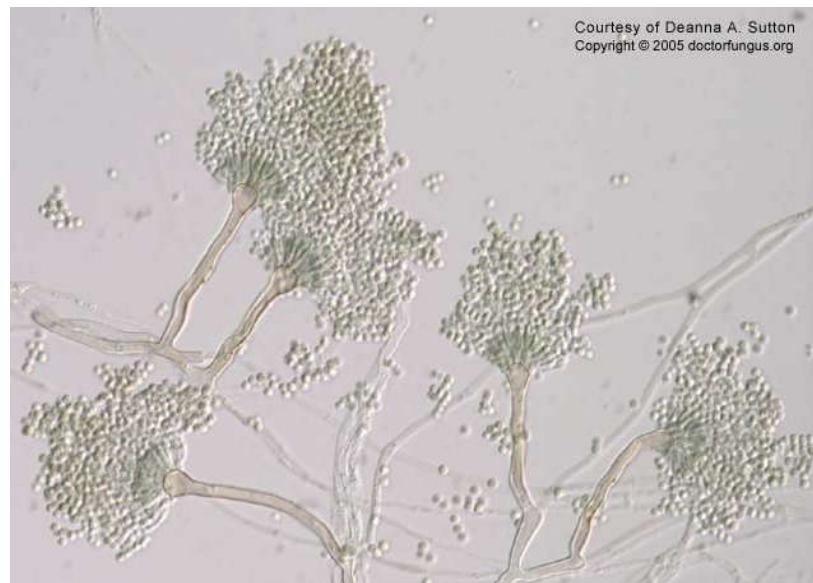
Bolores – micélio pluricelular



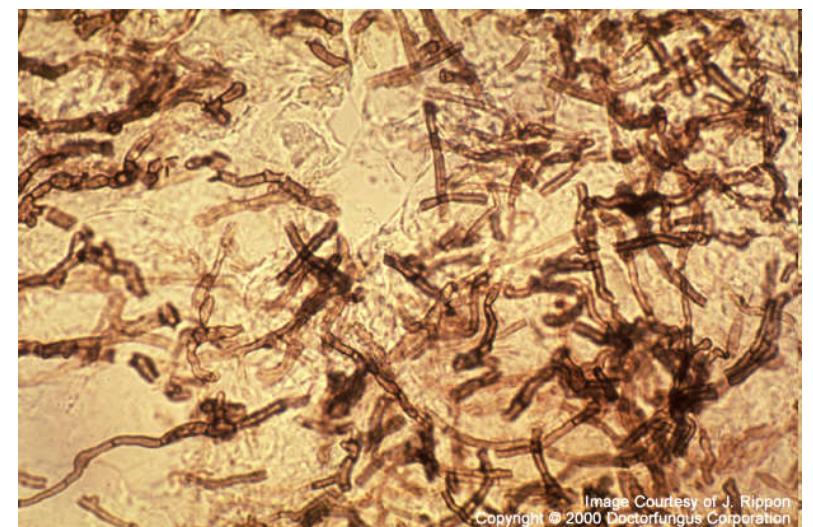
Leveduras – { unicelulares
Pseudofilamentoso



Quanto ao aspecto de cor as hifas podem apresentar-se:
Claras ou hialinas
Escuras ou demárias (acúmulo de melanina)



Aspergillus nidulans



Scytalidium dimidiatum

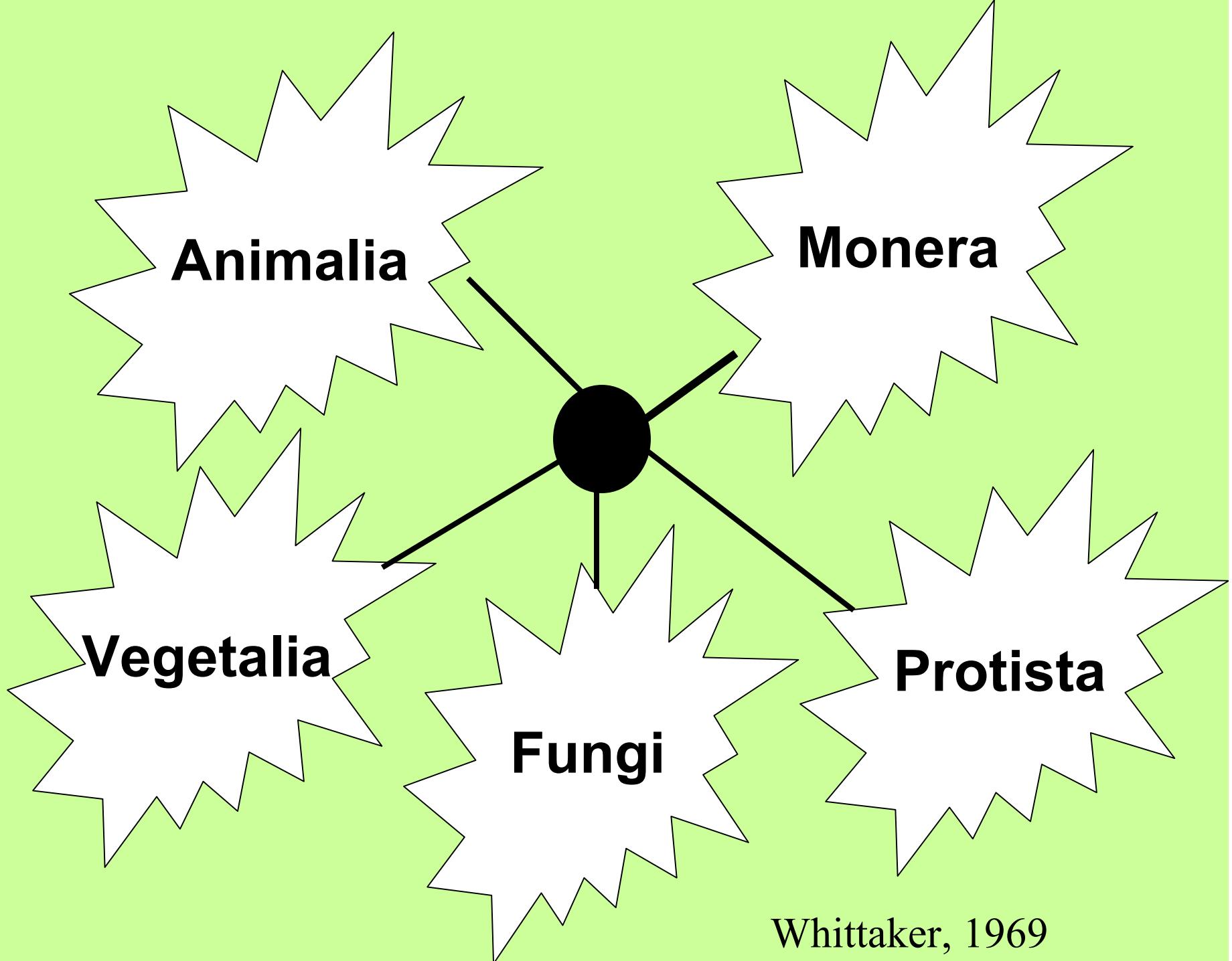
Taxonomia

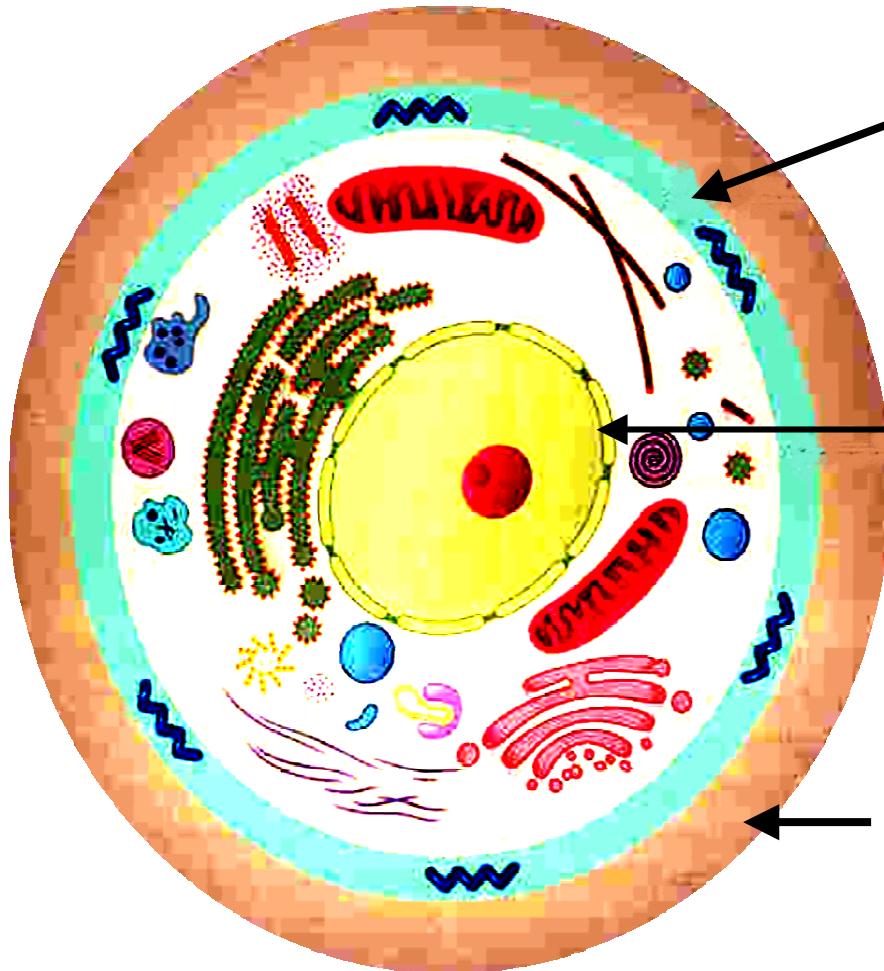
Reino Fungi – Monofilético

Eumicetos – Fungos verdadeiros



O termo “fungo” se refere historicamente a muitos organismos com características semelhante aos fungos verdadeiros (ex. Crescimento filamentoso), como bactérias (actinomicetos) , Oomicetos, protistas, algas ...



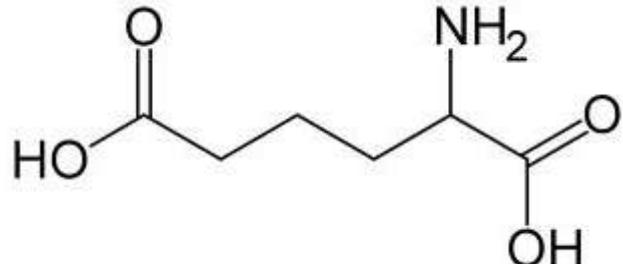


Membrana celular:
contém ergosterol ao
invés de colesterol

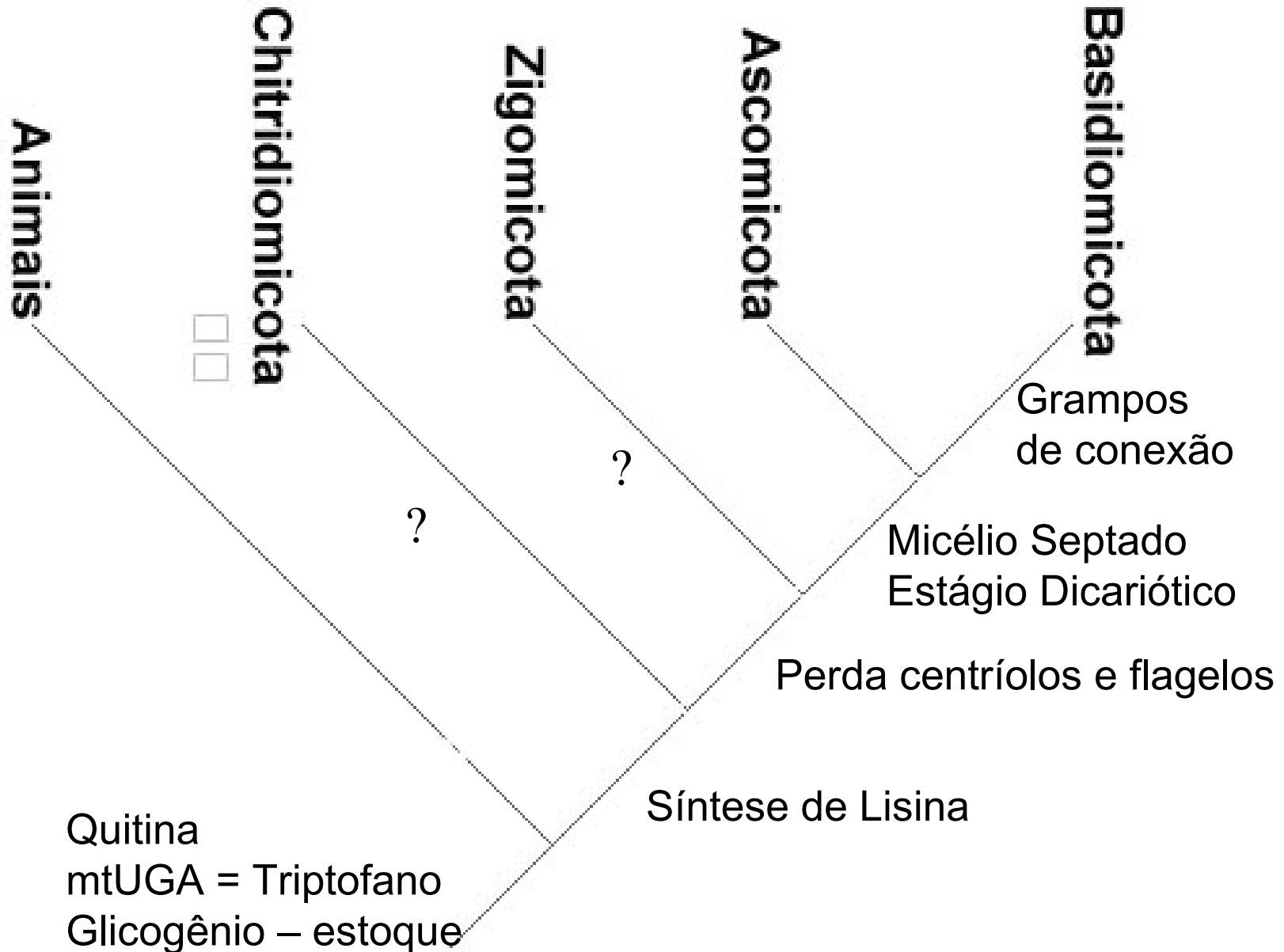
Algumas drogas podem
ser específicos em
interromper o
metabolismo DNA
fúngico

Ao contrário das células
de mamíferos, os fungos
possuem parede celular

A via biossintética de aminoácidos a partir do ácido aminoadipico e presença de parede celular com quitina e β -glucanos definem monofileticamente os eumicetos.



ácido aminoadipico



Árvore filogenética baseada nas características morfológicas, bioquímicas apontadas acima – Alexopoulos et al. 1996 – Introductory Mycology

Tipos de Reprodução

Os fungos são capazes de se propagar de diversas maneiras, através de núcleos haplóides, diplóides, poliplóides, aneuplóides, dicarions

•VEGETATIVA - ASSEXUADA :

não ocorre fusão de núcleos

•SEXUAL:

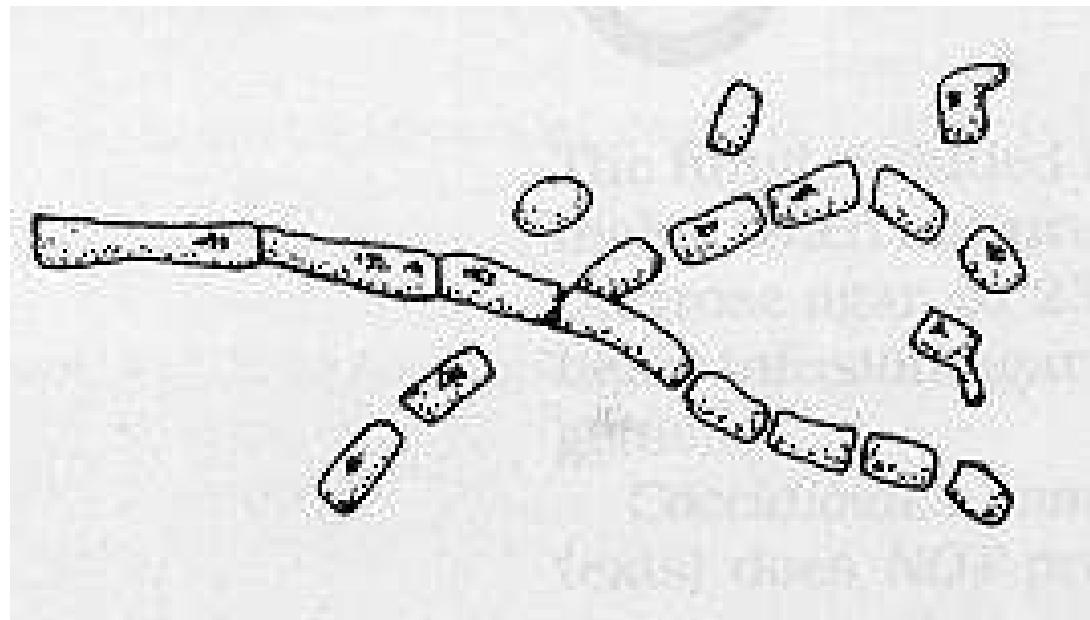
união núcleos – seguido de divisão meiótica

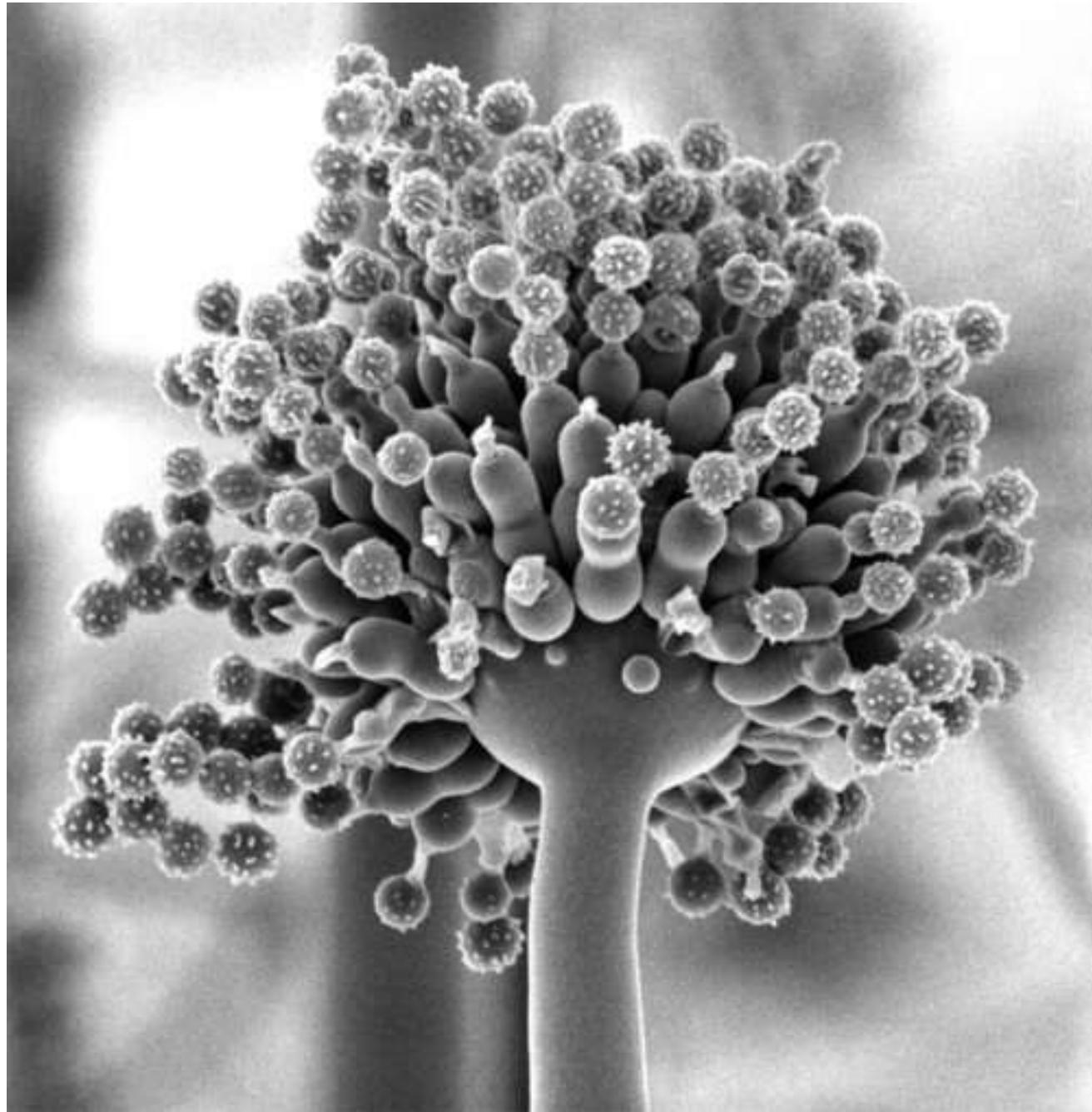
•PARASEXUAL:

ocorre união núcleos – divisão mitótica – haploidização por aneuploidia

ASSEXUADA:

sem diferenciação celular, normalmente por fragmentação.





Conídios – ectósporos produzidos a partir de hifas especializadas, conidióforos.



Esporangiósporos – endósporos produzidos no interior de um esporângio



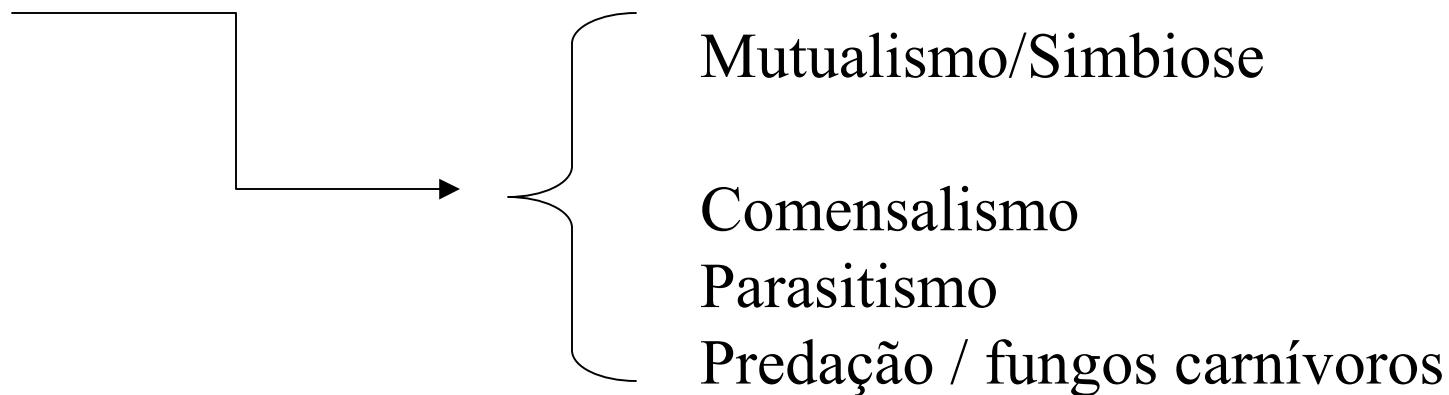
Fisiologia

Características gerais de sua nutrição:

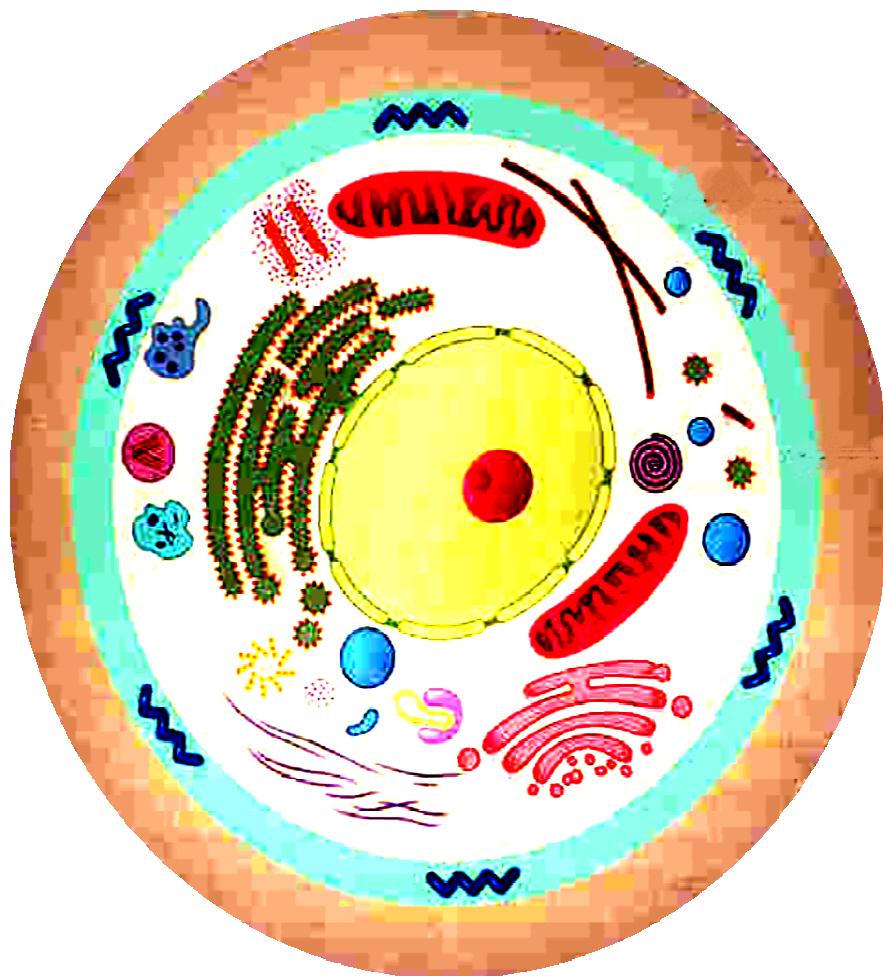
Organismos heterotróficos, absorção dos nutrientes do meio:

-Saprofitismo → matéria orgânica morta

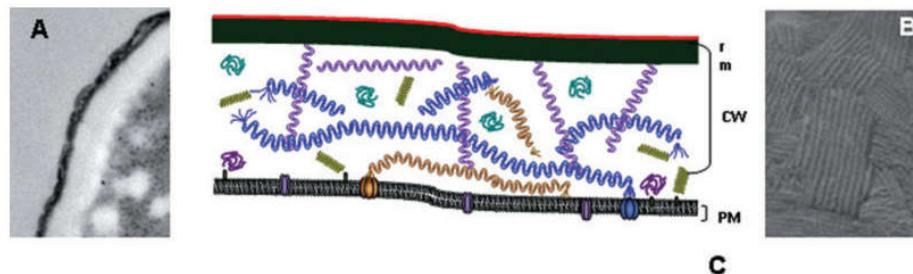
-Interações com outros organismos → matéria orgânica viva



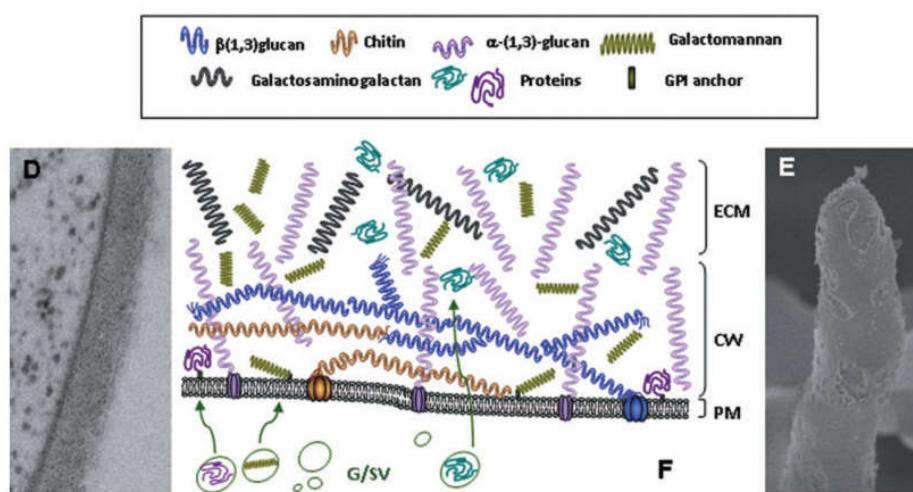
Em sua estrutura celular, os fungos são muito semelhantes às células dos animais



Estrutura da parede celular

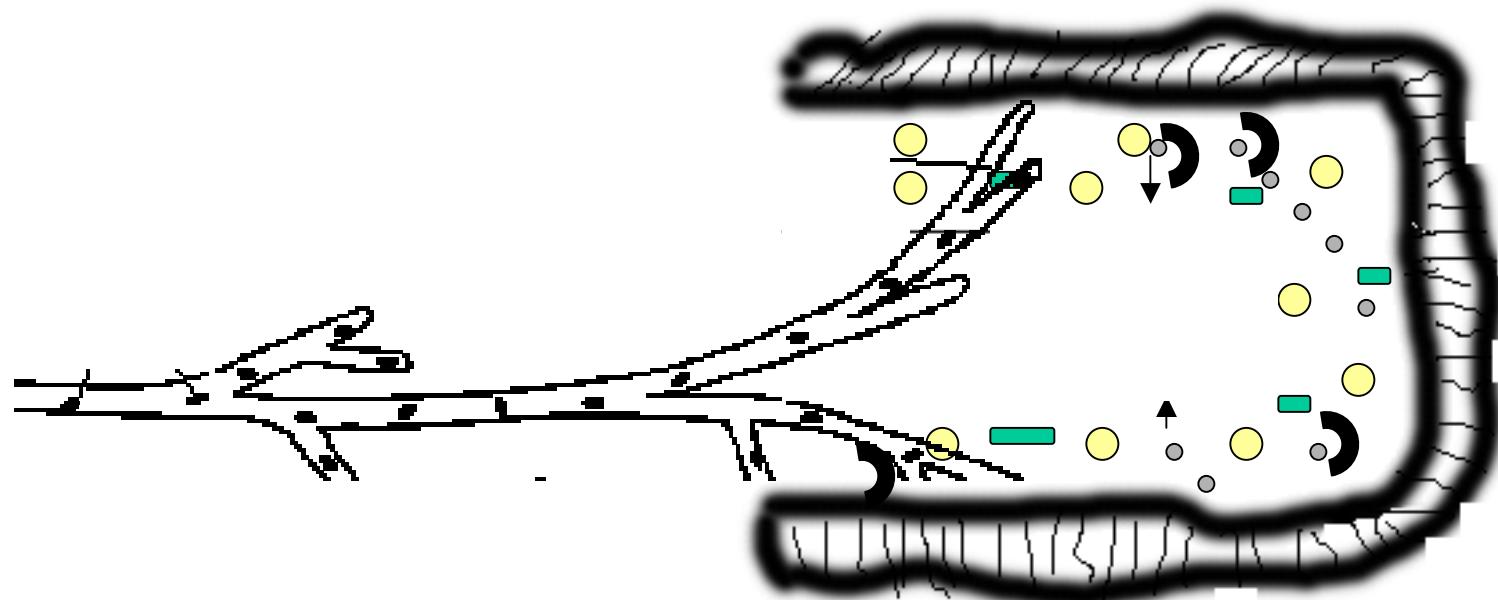


Conídio
dormente



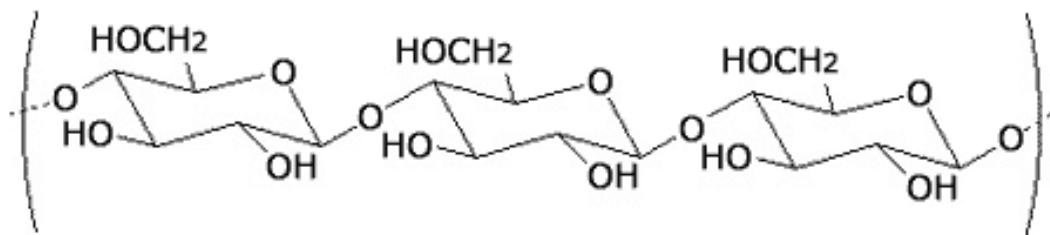
Hifa

Os Fungos saprófitas obtém seus nutrientes através da secreção de várias enzimas ao ambiente externo, digerindo o substrato tornando-o solúvel e passível de passar pela parede celular fúngica.

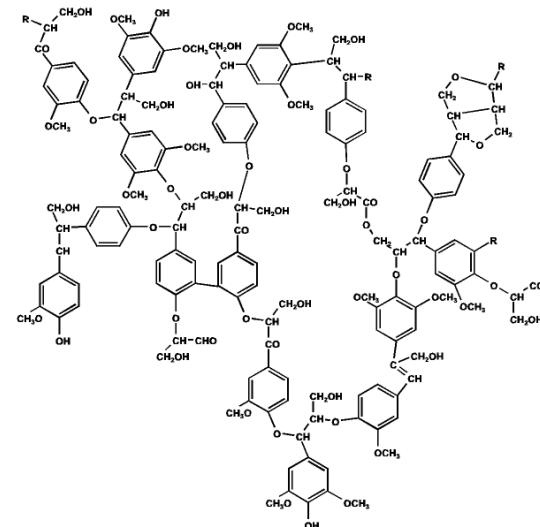


Em última análise o que determina em que substratos um fungo saprófita é capaz de crescer, depende do tipo de enzimas digestivas que ele é capaz de liberar.

Celulose - celulase



Lignina - ligninase





Hypocrea(H)/Trichoderma(T) tem sido largamente utilizados pela indústria como fonte de celulases e hemicelulases .

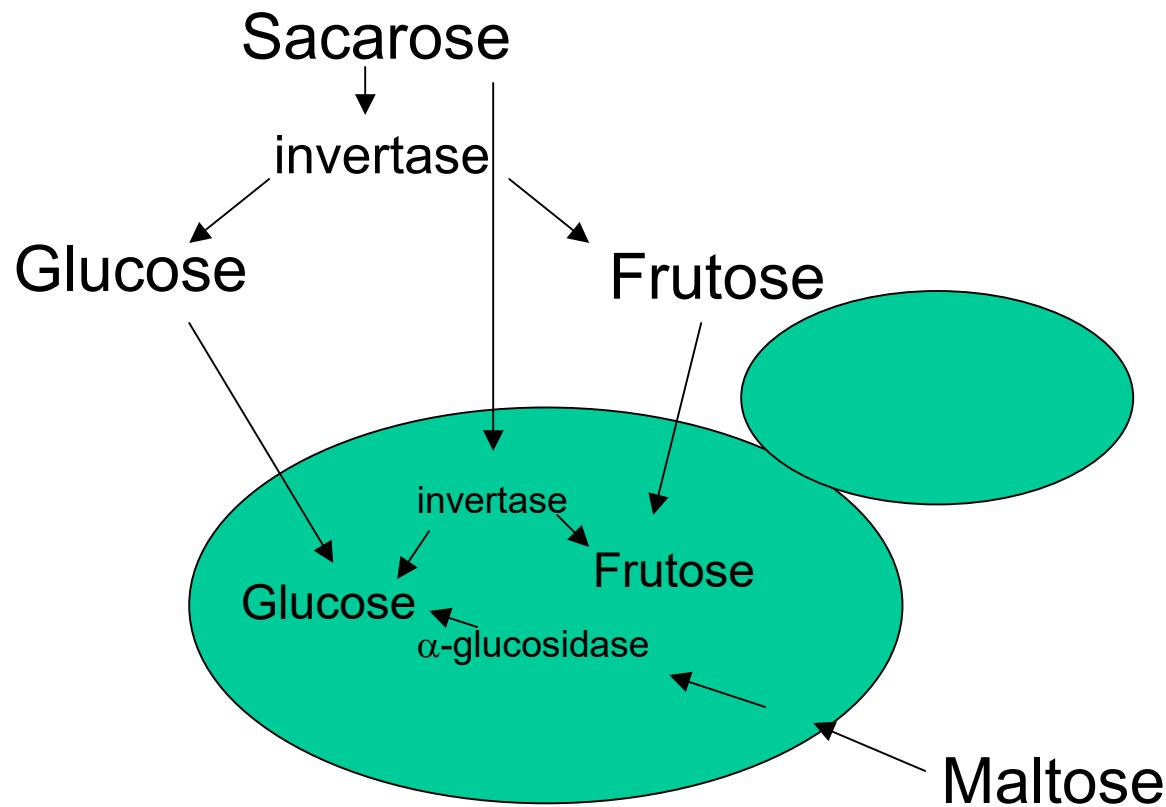
- O substrato digerido deve ser protegido da ação de organismos oportunistas
- Ativação metabolismo secundário e secreção de antibióticos e micotoxinas

Alguns antibióticos secretados pelos fungos:

<i>Penicillium sp</i>	Penicilina
<i>Cephalosporium</i>	Cefalosporina
<i>Aspergillus fumigatus</i>	Dictopiprazinas
<i>Penicillium griseofulvum</i>	Griseofulvina
<i>Aspergillus nidulans</i>	Anidulafungina

A partir da digestão do substrato o fungo deve obter:

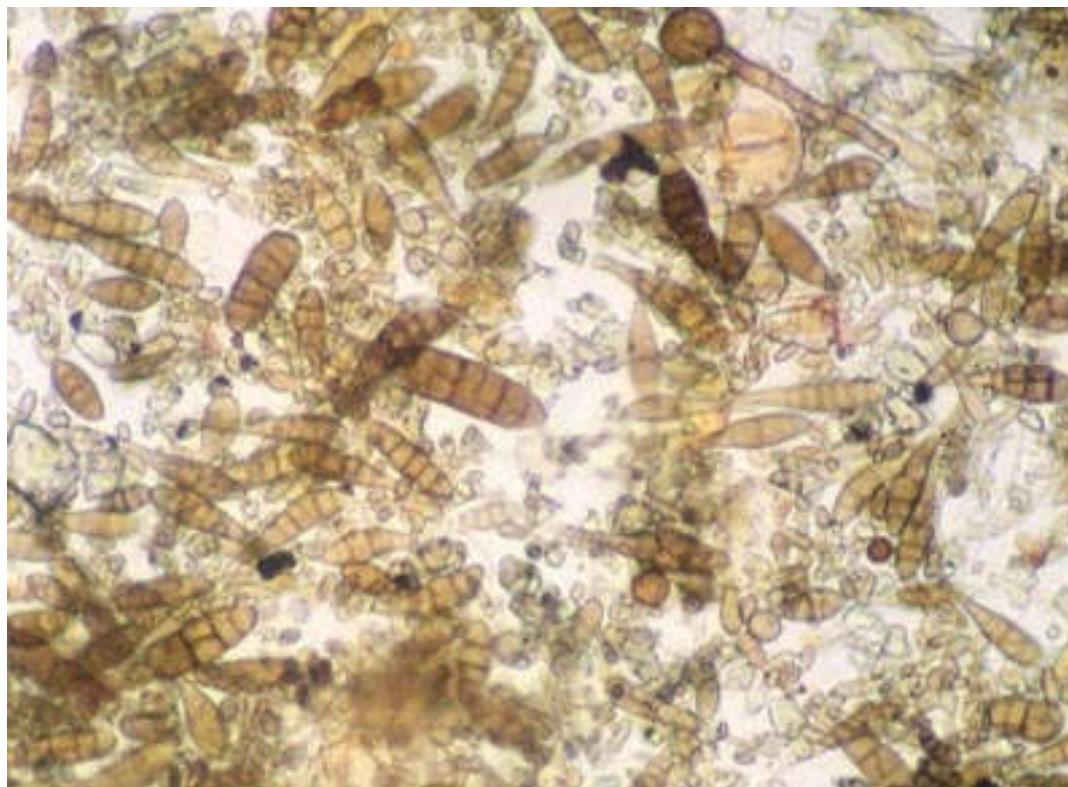
- Fonte de carbono – açúcares: monossacarídeos por difusão facilitada, dissacarídeos e trissacarídeos por transporte acoplado a H⁺



- Fonte de nitrogênio – uréia, sais de amônio, nitritos, nitratos, aminoácidos.
- -Vitaminas – biotina, tiamina, riboflavina ...
-Micronutrientes – fosfato, magnésio, ferro, cobre ...

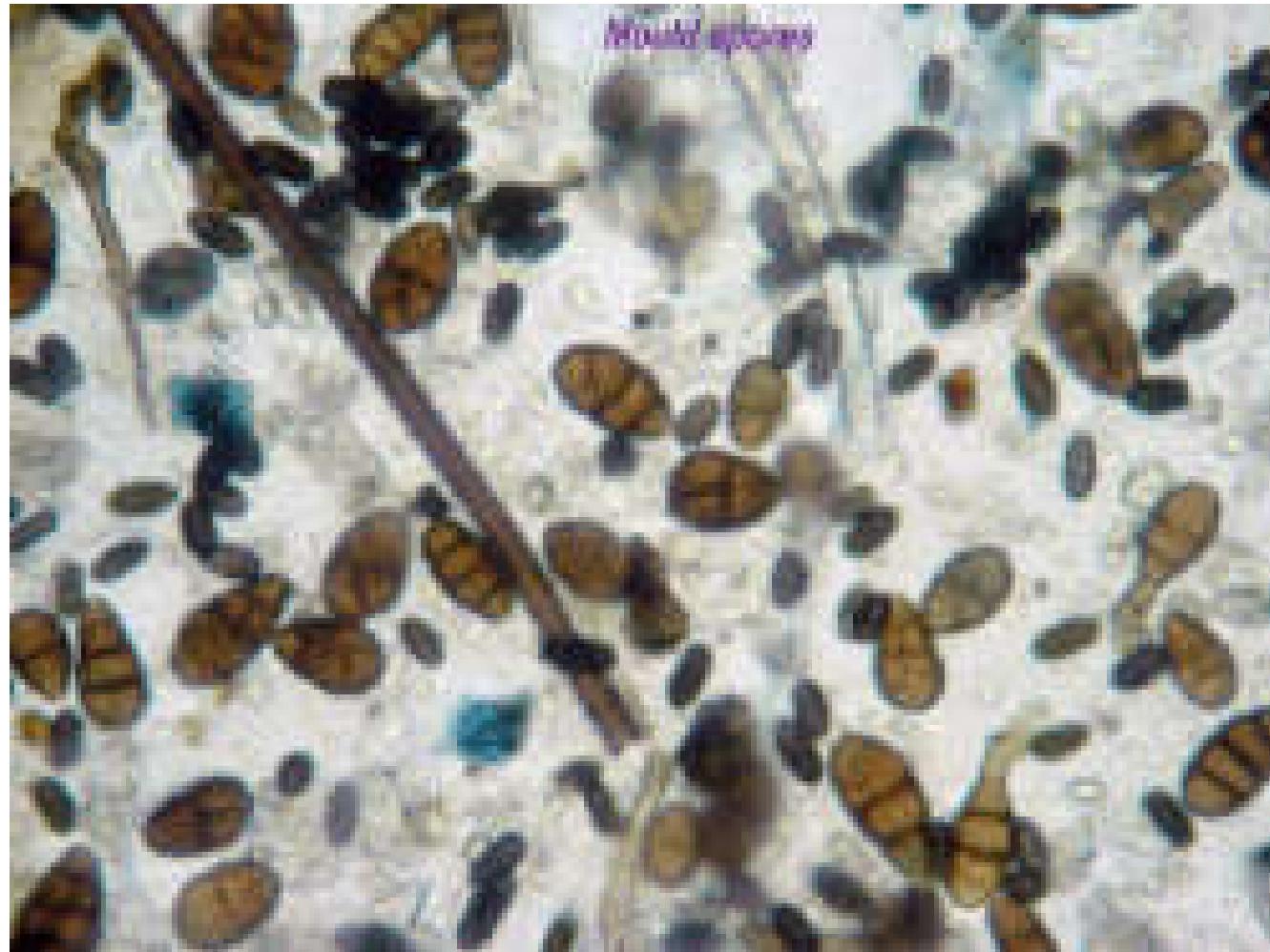
Ar

O Ar é rico em esporos de fungos que se dispersam continuamente pela ação dos ventos.



Método Fita adesiva
Ambiente externo

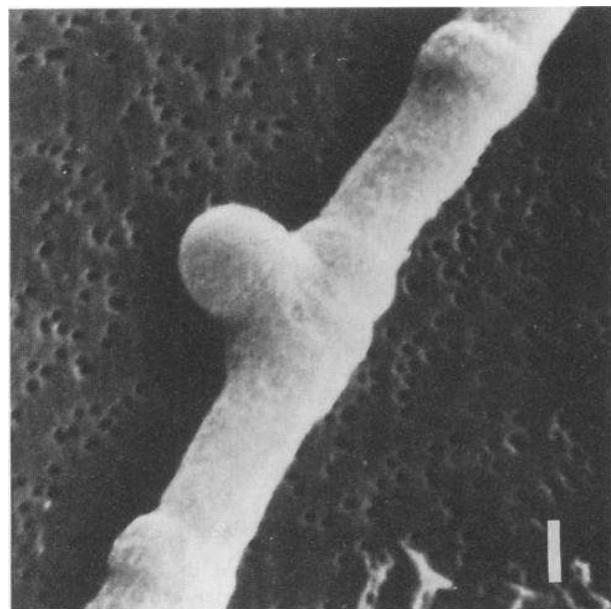
Fita adesiva: Ambiente Interno



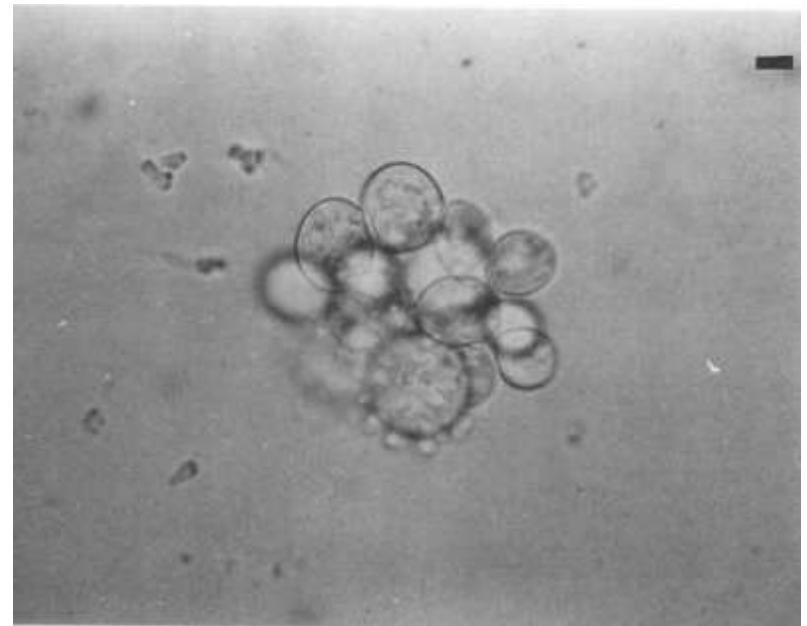
Relações Ecológicas

Parasitismo: Fatores de virulência levam microrganismos saprofíticos para vida parasitária (ação imunossupressiva, capacidade de aderência, formação de cápsulas, dimorfismo, etc...) Ex. dimorfismo em *Paracoccidioides*

25°C

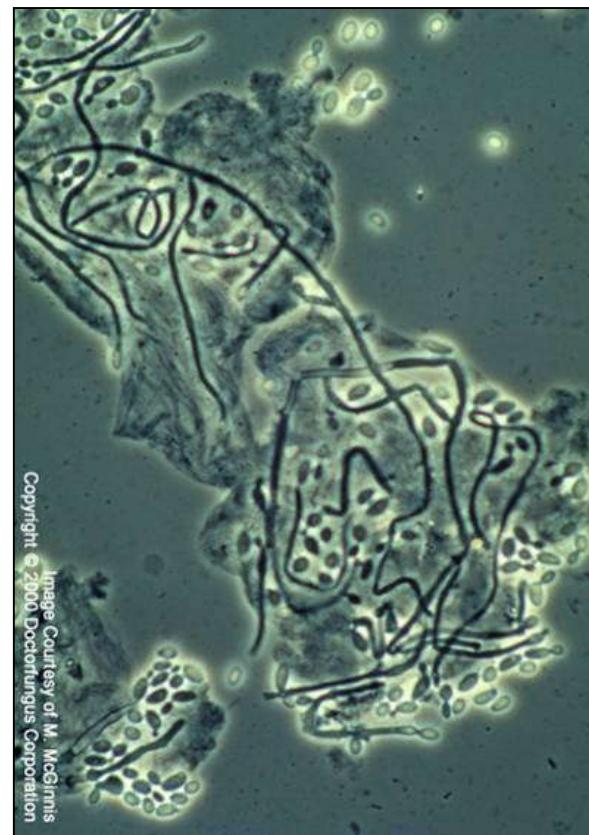
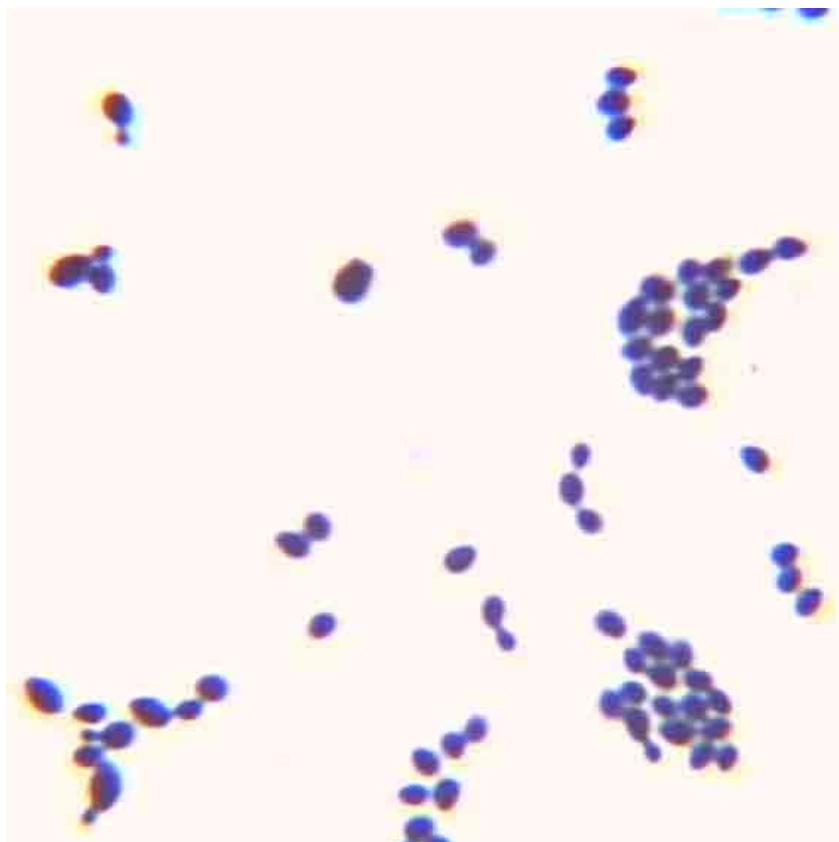


37°C



Comensalismo: Relação com efeito benéfico para um dos participantes e neutro para o outro.

Candida albicans: comensais do trato gastro-intestinal humano, mas se tornam parasitas dependendo do estado fisiológico do hospedeiro.

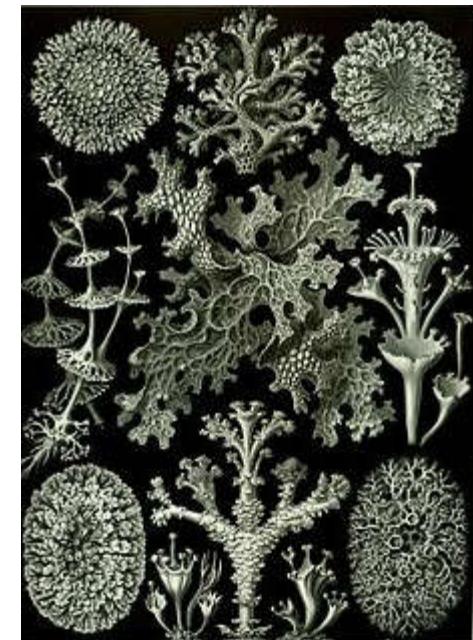


Mutualismo/Simbiose: Relação de benefício mútuo – é específica e dependente de co-evolução por longo período.

-Micorrizas

-Saúva – Fungos Basidiomicetos

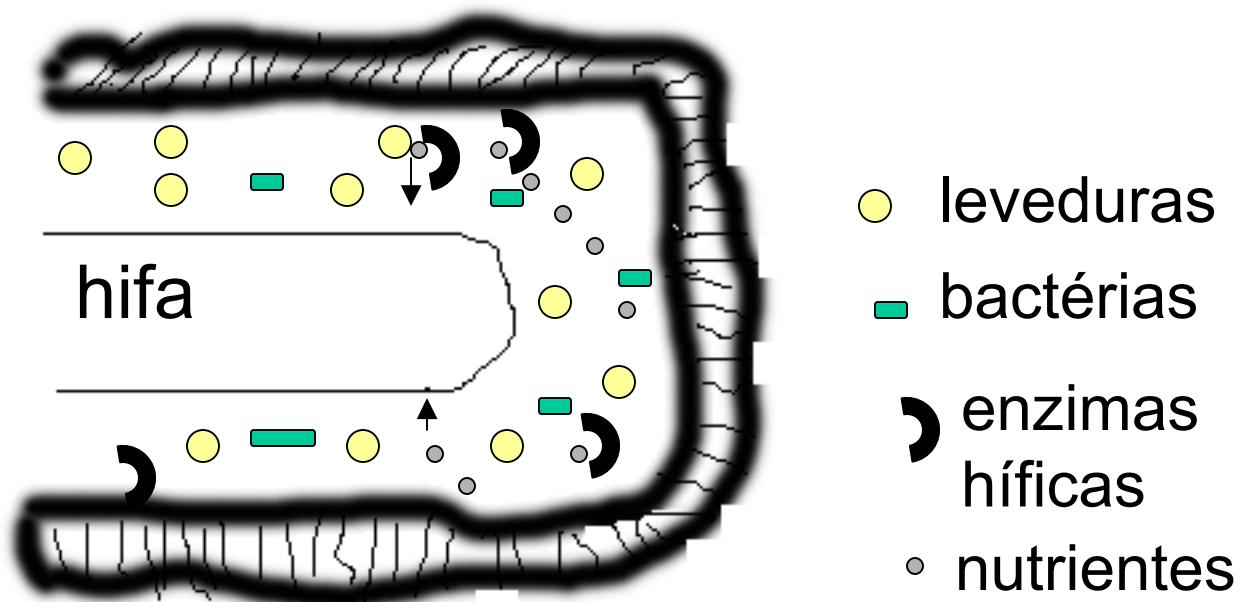
- Líquens – associação entre algas, ou cianobactérias com ascomicetos (98% casos) ou basidiomicetos (2%)



"Lichenes" de Ernst Haeckel: *Artforms of Nature*, 1904

Competição:

Embora haja diferenças nos tipos de substratos que os microrganismos são capazes de explorar em determinadas situações há disputa pelo mesmo substrato.



INTERAÇÕES POR COMPETIÇÃO

ANTAGONISMO ATIVO

**INIBIÇÃO POR CONTATO:PLASMÓLISE DO
MICRORGANISMO ANTAGONIZADO ; PRODUÇÃO DE
ANTIBIÓTICOS, ÁCIDOS, etc**

Micoses em humanos e animais (Aumento pacientes imunocomprometidos)

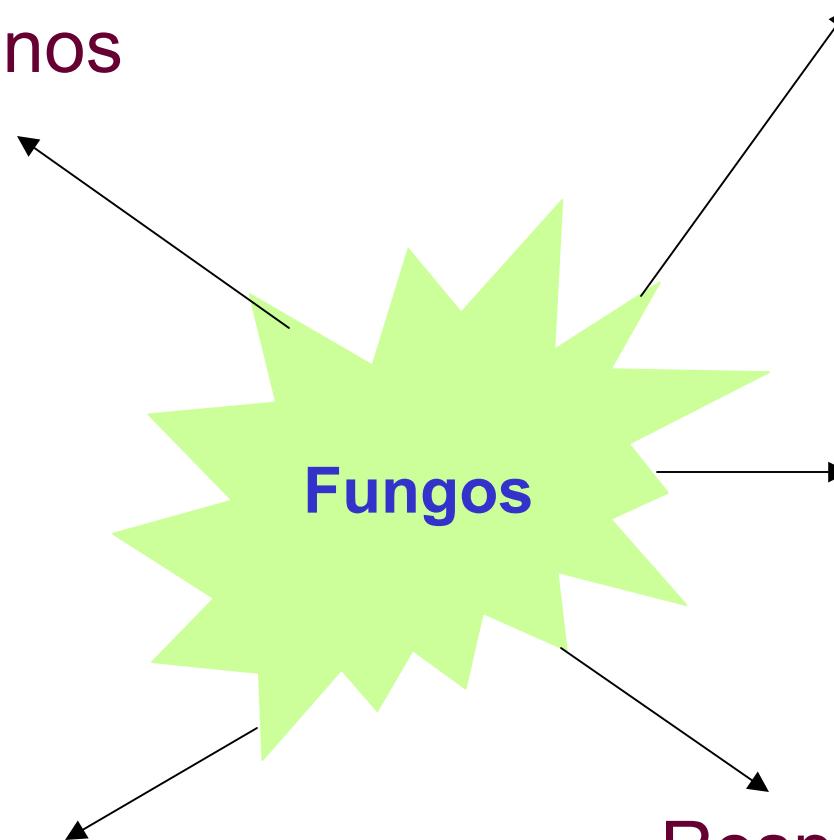
Fitopatógenos

Micotoxinas

Perda de Alimentos

Respostas Alérgicas

Fungos



Micoses → são doenças causadas por fungos
parasitas nos animais

Tinea barbae



Courtesy of
The Geraldine Kaminski Medical Mycology Library
Produced by: David Ellis and Roland Hermanis
Copyright © 2003 Doctorfungus Corporation



Tinea barbae causada por *T. rubrum*. (Imagen Dr. G. Hunter and Dr. J. Nicholson, Adelaide, S.A.)

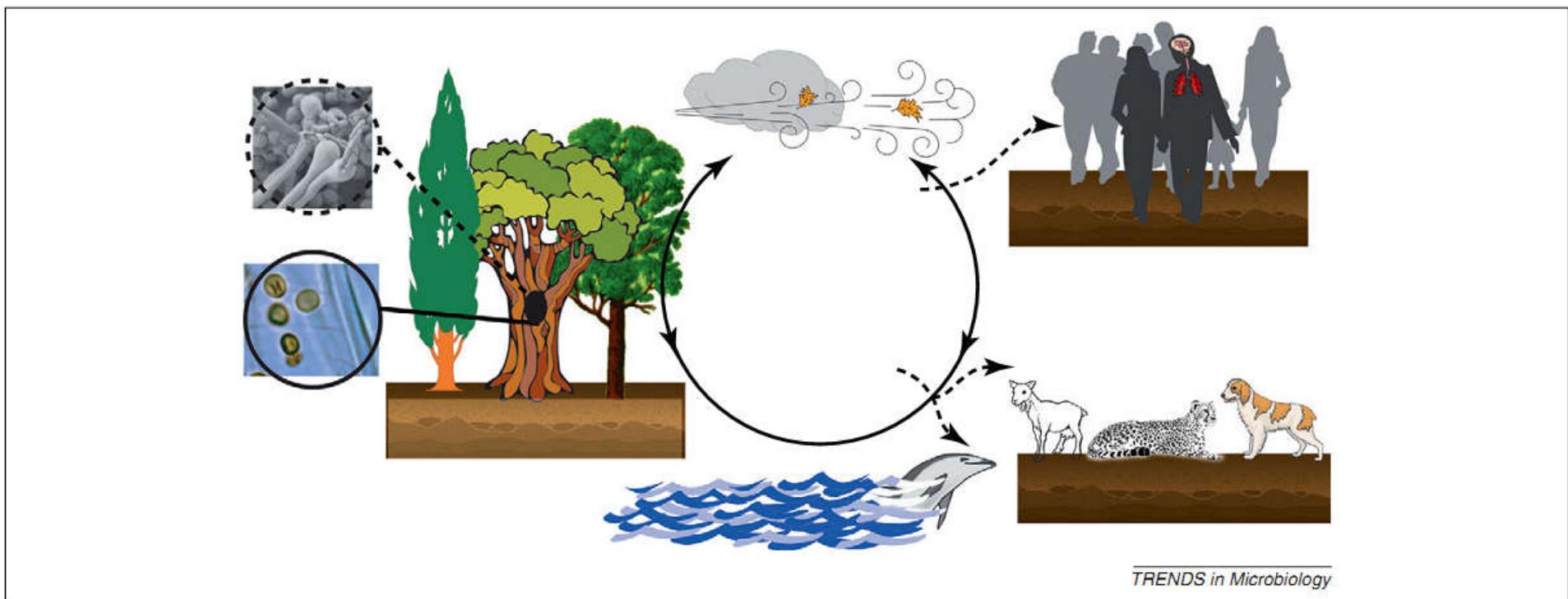


Figure 3. Suggested natural cycle of *Cryptococcus gattii* and events leading to cryptococcosis. The available information indicates the pathogen can cycle through plants, soil, air and water without any intermediate live hosts (solid line with arrows). Yeast cells of either mating type ($MAT\alpha$ or $MAT\alpha$) have been repeatedly isolated from trees, especially hollows (solid circle); it is not yet known if cells of *C. gattii* cells complete their sexual cycle in nature, as has been shown in the laboratory (dotted circle). Humans and animals (domestic and wildlife) coming in contact with fungal propagules (yeast cells or sexual spores) mostly remain asymptomatic (dotted lines with arrows), but a small number of infected humans and animals develop serious infections of the lungs and brain. These drawings are not to exact scale. Graphic artist: Andrew Bentley.



Fig. 1 - Exuberant injury in the face, similar to giant molluscum contagiosum.

Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo
48(6):353-358, November-December, 2006



Courtesy of

The Geraldine Kaminski Medical Mycology Library
Produced by: David Ellis and Roland Hermanis
Copyright © 2003 Doctorfungus Corporation

Histoplasma capsulatum – causador histoplasmose



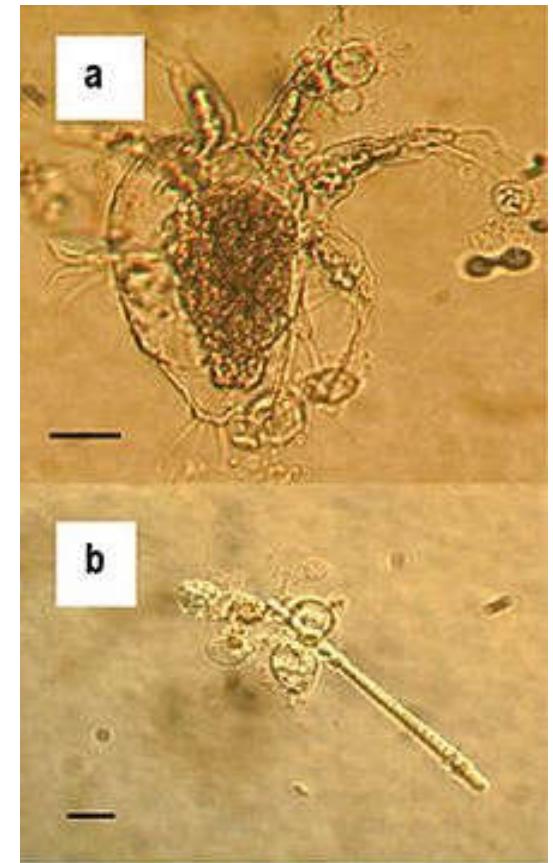


Image Courtesy of C. Halde
Copyright © 2000 Doctorfungus Corporation

Candida albicans – presente na microbiota da maioria da população, normalmente estabelecendo relação comensal.

Chitriomicetos – *Batrachochytrium dendrobatidis*

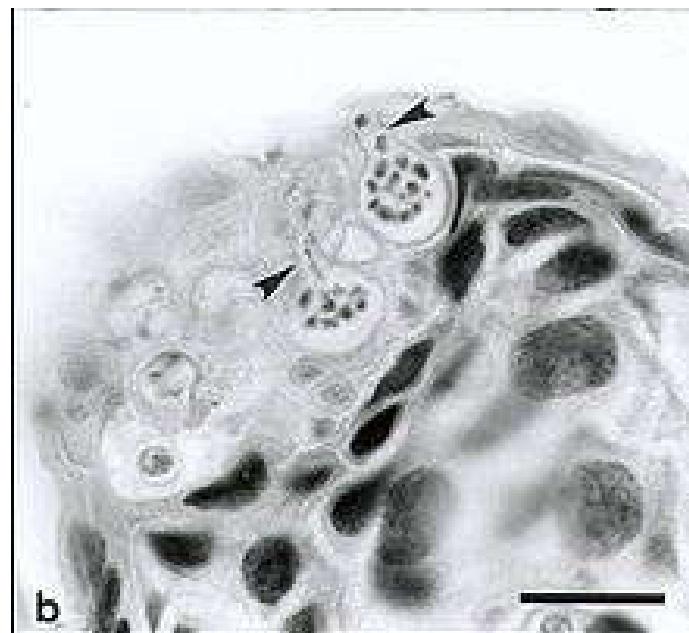
- Infecção pele anfíbios
- Letal
- causador de extinção de espécies





Worldwide distribution of *Batrachochytrium dendrobatidis* (Bd), the amphibian chytrid fungus: Credit: Fisher et al (2009); DOI: 10.1146/annurev.micro.091208.073435

- Cresce entre 4 e 25°C – seu desenvolvimento é interrompido a 28°C.
- Ciclo de vida : fase séssil → Esporângio (Zoo-esporângio)
fase móvel → Esporangiósporos (zoósporos) flagelados
- Zoósporo se instala na pele do anfíbio e dele se desenvolve um novo esporângio



→ Secreta enzimas proteolíticas e esterases que degradam a pele do hospedeiro

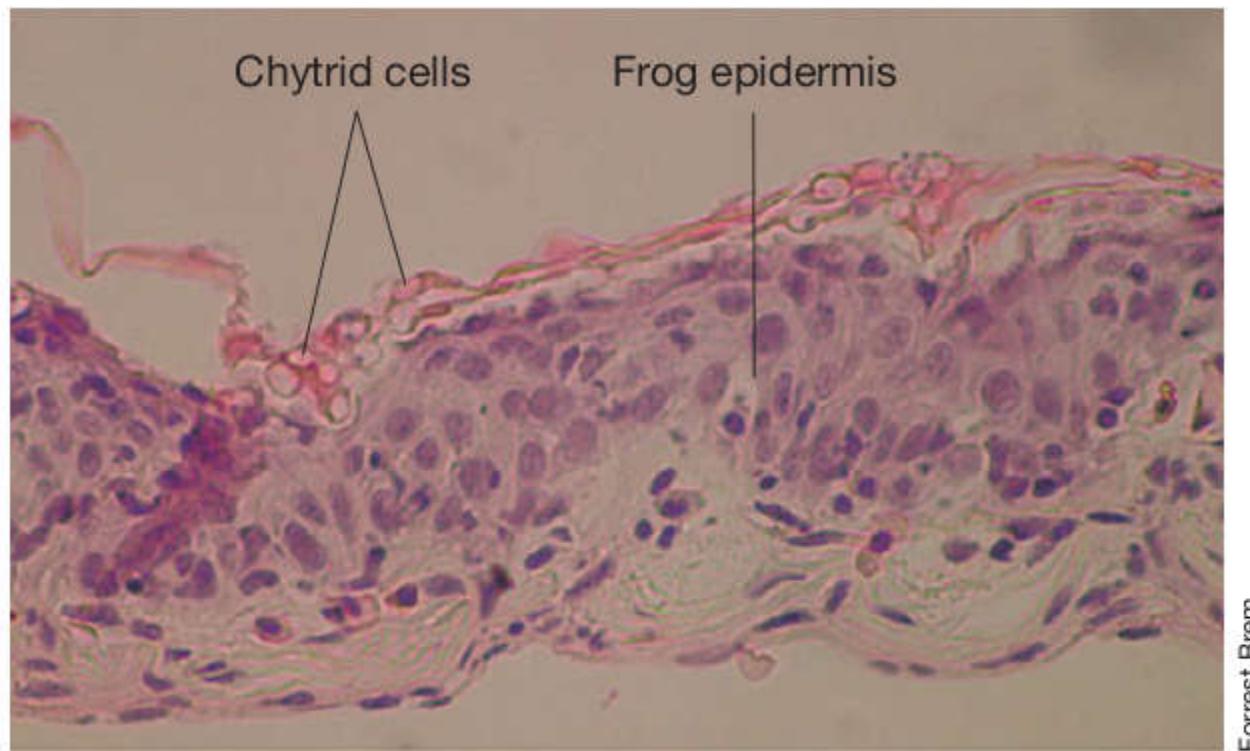
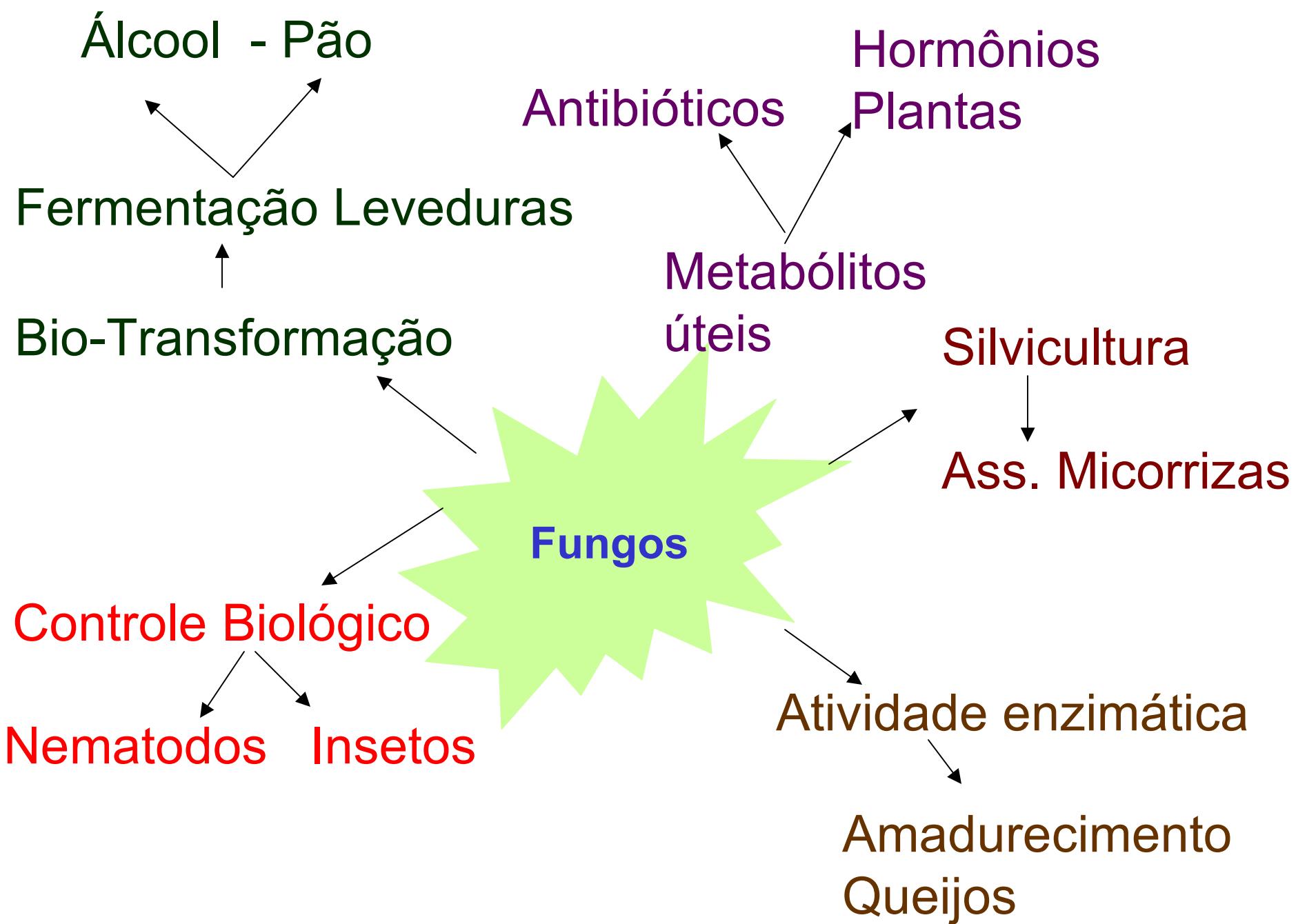


Figure 20.32 Chytridiomycetes. Cells of the chytrid *Batrachochytrium dendrobatidis* stained pink growing on the surface of the epidermis of a frog.

Micotoxicoses

PRODUTOS COM ALTO RISCO DE CONTAMINAÇÃO PELAS PRINCIPAIS MICOTOXINAS

MICOTOXINA	PRODUTO
Aflatoxinas	Amendoim, castanha do Brasil, semente de algodão, farelo de peixe, côco, milho
Alternariol	Sementes de girassol, tomate, sorgo, trigo
Ocratoxinas	Café, milho , cacau, trigo, centeio, aveia e cevada
Zearalenona	Milho
Toxina T-2	Trigo
Patulina	Frutas (maçãs)
Fumonisinas	Milho





Desenvolvimento das mudas *Scutellospora gilmorei* (pimenteira), micorrizadas (FMA) e não micorrizadas (cont) 90 dias após a inoculação. (Elizabeth Ying Chu -Embrapa)

Bioremediação – Bactérias e fungos remoção extratos orgânicos -



Seleção de biodegradadores: (*Mycobacterium, Anhtrobacter, Nocardia, Bacillus* e *Aspergillus*) :Utilização poluentes como fonte de carbono. Metabolização e transformação do poluente em CO_2 e H_2O

Material de Estudo

Brock – Unidade 6 – os fungos

Questões :

- Que características biológicas permitem reunir os fungos como um Reino à parte?
- Como o metabolismo fúngico se adequa a sua ecologia?
- Quais as implicações que os fungos tem para os seres humanos?